

DIRETOR

Cônego José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 9 de Abril de 1953

N. 125

Notas e comentários

A Paróquia de Propriá respira nesse instante uma santa paz espiritual, depois do movimento religioso em que o povo católico soube tão bem aproveitar as bênçãos de Deus derramadas abundantemente.

Preparemo-nos, agora, para o mês de Maio. Os grandes louvores a Virgem Maria. Mas, a principal atenção da Paróquia nesse instante, volta-se para a festa do Padroeiro. A festa de Santo Antônio. Convenhamos de que a festa do nosso Padroeiro, como vimos festejando, não está a altura dos nossos sentimentos religiosos e nem tão pouco do Santo que queremos tanto bem.

A festa do Santo Padroeiro, deve ser a maior e a mais bonita da cidade. Isso é que vemos em toda parte. E Propriá não pode e não deve ficar na «retaguarda» das outras cidades. Vamos trabalhar, vamos fazer este ano uma festa grandiosa!

«O HOMEM QUE PERDEU A FE», será levada mesmo no sábado, 11 do corrente, no Cine Teatro Propriá, conforme noticiamos em nosso numero anterior. Voltamos a focalizar o assunto para dizer aos nossos leitores que o seu unico ator, o jovem Ednaldo Rezende, é filho de Propriá, é um conterrâneo nosso. E' mais uma razão para irmos aplaudir o jovem propriense, de fato, um ator de fina sensibilidade artística.

Propriá é ainda um «ceiro» de muita coisa boa...

Nem tudo está perdido na face da terra... Ainda há muito desprendimento, muita compreensão. A família Adolfo Pinto, no Rio, um desses exemplos. Família de profundos sentimentos católicos, vendo que a maior obra dos nossos tempos e preparar sacerdotes para a vinha do Senhor, acaba de oferecer a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a importância de Cr. \$1.800.000,00, com a renda dessa quantia, haverá de dois em dois meses, sorteio, para ser arrecadada as várias dioceses do país, a importância de Cr. \$30.000,00. A primeira Diocese sorteada foi Ilhéus, que sairá da lista, até que todas as demais sejam sorteadas.

Aqui entre nós é sabido que a grande campanha que se desenvolve em prol da Obra das Vocações Sacerdotais. Não temos, ao que parece, pessoas que possam ou eiram dar assim tanto dinheiro de uma só vez.

BALANÇO ESPIRITUAL

O balanço que trato aqui não é financeiro. Não tem cifras de lucros ou de «deficits». Não. E' diferente. E' um balanço espiritual. E' a soma de almas que durante duas semanas deram o vivo testemunho público de sua fé católica. E' o balanço das poderosas forças católicas de Propriá, unidas em torno de Jesus Cristo, da Vigem Santíssima, de S. Antonio, da Igreja e do seu Vigário. E' o balanço, enfim, dessa grandiosa massa humana que em duas semanas consecutivas, rezaram, fizeram sacrifícios e penitencias, si cudi-do das suas almas a poeira do pecado, das culpas, das ofensas a Deus Nosso Senhor.

Quem acompanhou de perto esse movimento religioso que fez vibrar a alma católica de Propriá, deve ter sentido o reflorescimento da vida Eucarística, da vida cristã, desta cidade, que tem à frente o Pastor vigilante, piedoso e trabalhador, que é o Cônego José Soares.

15.650 COMUNHÕES

E' de admirar, sim! Quinze mil seiscientos e cinquenta comunhões, foi o total de partículas distribuidas nas duas semanas do nosso movimento religioso! Esse foi o maior fruto da Santa Missão! 15.650 almas sequiosas do amor divino, saciaram-se na «Fonte da Vida» — a Sagrada Eucaristia! — Esse numero enche de santas alegrias e consolações a alma cristã! Propriá viveu grandes dias eucarísticos! A nossa cidade é realmente, uma cidade eucarística.

OUTROS DADOS

Foram realizados 10 casamentos de reparação na Santa Missão. Dez casais receberam as bênçãos de Deus, formando, assim, lares cristãos. 65 enfermos fizeram a sua Pascoa, renovando a sua aliança de amor com Cristo Senhor Nosso.

PROCISSÃO DE ENCONTRO

Foi na quarta-feira à noite. O encontro de Jesus e Maria, deu-se na Praça das Graças. Cena comovente, espetáculo tristissimo, impossivel de descrever. quando Mãe e Filho «tornaram» a encontrar-se, rumando para o Gólgota. Era como se dois oceanos de dor e sofrimento se tivessem confundido, um ao outro! Frei Armindo fez o sermão alusivo ao ato. Muitos fiéis traziam velas e lanternas. A luz dos cirios e a luz da fé, iluminaram aquele doloroso quadro que tanto compungia as nossas almas! Os homens, mui particularmente, deram um bonito atestado de disciplina e de fé religiosa.

QUINTA-FEIRA SANTA

A Matriz estava cheia de fiéis. Esse é um grande dia para a Igreja. Nele comemora-se a instituição do Sacramento da Eucaristia e Sacramento da Ordem. Poucas passagens há no Ano Eclesiástico, tão impressionante e comovedora para a alma cristã, quanto esta Missa em que se mesclam alegria imensa e profunda tristeza. Muitos fiéis se aproximaram do Banquete Sagrado. A tarde houve a cerimônia do «Lava-pés», com sermão pronunciado por Frei Crisólogo. A «adoração» do Santissimo Sacramento ocorreu grande multidão de fiéis que se revezavam de hora em hora, cantando e bendizendo ao Senhor, não só

Mas todo mundo em Propriá pode auxiliar esta obra. Quem tiver muito de muito, quem não tiver de um tostão. Um tostão com outro tostão forma um «milhão». Foi assim que venceu São Paulo o prefeito Jânio Quadros, com a sua campanha de «um tostão, contra um milhão»...

Graças Alcançadas

Rosa Amélia Tavares agradece a N. S. do Perpétuo Socorro, uma graça alcançada (Envia Cr. \$5,00)
Alizandrin Tavares, agradece a S. n.º Antonio uma graça alcançada. (Envia Cr. \$5,00)

durante a noite, como pela madrugada quando ainda 200 fiéis permaneciam na vigília Daquela que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

SEXTA-FEIRA SANTA

Dia doloroso em que rememoramos o drama do Calvário. Jesus morreu na Cruz, venceu a morte e o pecado, dando-nos, assim, a possibilidade da redenção, da vida eterna. Houve, às 7 horas, Missa dos Pressantificados e adoração da Cruz. A tarde, realizou-se a procissão do Senhor Morto. Muita ordem, piedade e espírito de fé. Os nossos corações se sentiam angustiados em recordar que pelos nossos pecados muitas vezes tornamos a crucificar a Jesus.

A VISITAÇÃO DA IMAGEM DO SENHOR MORTO E DA VIRGEM DA PIEDADE

Só os olhos da alma podiam admirar a grandiosidade daquele espetáculo de sexta-feira à noite! Durante quatro e meia horas, respeitosa e silenciosamente, em fila por um, uma multidão de 5.231 (cinco mil, duzentas e trinta e um) pessoas, desfilaram ante as sagradas imagens, no Santo Sepulcro! Jamais poderemos esquecer tanta piedade, tanta fé! Bem poderíamos chamar aquela enorme fila, de fila de amor, de santo amor por Jesus e Maria. E Propriá nunca foi tão grande, quanto naquela noite, em que dava demonstração pública de sua fé católica.

SABADO SANTO

Na Igreja Matriz, pela manhã, foram realizados solenemente todos os atos litúrgicos desse dia. A noite na praça das Missões, houve sermão e canto do Regina Coeli.

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

Dia da Pascoa! Dia da Ressurreição de Jesus! A Matriz vestiu-se de cores alegres para celebrar o magno acontecimento! Houve grande numero de comunhões. Logo após, realizou-se a procissão Eucarística. Os repiques festivos dos sinos confundiam-se com os canticos de glória da aleluia dos fiéis, naquela clara paisagem de uma manhã cheia de sol! Jesus Ressuscitou, era o cantico triunfante! Viva Jesus Glorioso, era o grito que reboava na praça das Missões! A multidão fremia de entusiasmo! Nos meus olhos ofuscados por tanta beleza, duas lágrimas que não pude reprimir. No coração, um mundo desconhecido de desconhecidas emoções... A bênção do Santissimo Sacramento, encerrava o movimento espiritual que empolgou por tantos dias a alma católica de Propriá.

A PARTIDA DOS MISSIONÁRIOS

A tarde, às 4 1/2, deixaram esta cidade os piedosos e incansáveis missionários que com tanta piedade, sacrifícios e zelo, nos pro o ci naram dias de tantas alegrias e paz espiritual! Uma incontável multidão foi levar aos queridos missionários, Frei Crisólogo e Frei Armindo, o seu abraço de despedida, o seu testemunho de gratidão. Estava terminada a Santa Missão. Que saudades! Os nossos corações ainda bem baixinho cantavam assim:

Só no tempo da Santa Missão
Há uma festa bonita assim,
Um começo de lá do céu,
Onde a festa não tem mais fim.

COSTA NETO

Como é possível seguir a Jesus Cristo sem tomarmos a sua cruz? Como seguir as suas pisadas, sem renunciarmos a nós mesmos? Como ter parte na gloria sem termos compartilhado de suas humilhações?

P. Croset

Do Brasil ...

(Cont. na ultima pg.)

UMA PROVIDENCIA QUE JA VEM TARDE

O Presidente da República acaba de aprovar a exposição de motivos do Ministro da Justiça em que este sugere a constituição de uma comissão especial para que delibere sobre a repressão de impressos obscenos e atentatórios à moral.

Recorda o titular da Justiça, de inicio, que seu Ministério vem encontrando dificuldades e obstáculos na ação preventiva e repressiva contra publicações imorais, determinando por isso a abertura de um processo especial para estudar a materia. Acentua ainda o Ministro da Justiça que as revistas de grande circulação frequentemente estão incorrendo na violação dos bons costumes.

Evidentemente, muitas revistas há que não são mais dignas de entrar num lar católico. Oxalá essa feliz e oportuna iniciativa do Sr. Ministro da Justiça, seja coroada de êxito, porque, afinal, essa é uma medida que já vem tarde...

O GOVERNO DE ARNALDO ROLEMBERG GARCEZ

A grandiosa obra de recuperação social inaugurada no dia 27 de março, p. findo, em Aracaju, ao lado do Parque João Cleofas, constituiu, sem duvida, um marco glorioso do segundo aniversário do governo do Exmo. Sr. Governador Arnaldo Rolemberg Garcez. E' uma obra que deve ser vista por todo sergipano. E' uma obra de vulto que honra o governo que a executou. Vê-se como é facil eucarar e resolver os problemas sociais, quando para eles se voltam todo patriotismo e a determinação de um Governo. E' assim que se combate a demagogia comunista. A obra social iniciada em Pernambuco pelo saudoso estadista Agamenon Magalhães e agora imitada em Sergipe pelo Governador Arnaldo Rolemberg Garcez, deve servir de exemplo aos demais governantes do país.

O Governo do Estado, com a vultosa realização ora inaugurada, dá um grande passo para novas conquistas no terreno social, que caracterizarão seu governo.

A Defesa que sempre aplaude em suas colunas, as iniciativas que venham beneficiar a coletividade parabenisa, com satisfação o Sr. Governador Arnaldo Rolemberg Garcez, pelo transcurso do segundo aniversário do seu governo.

A DEFESA EXPEDIENTE

DIRETOR

Pê. José Curvelo Soares
Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Paulo Almeida Machado — Berilo Tavares — Sandes — Manoel Soares Vieira.

Redação e Oficinas

Praça Cel. João Fernandes Brito

Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

«Nêgo Tião»

Parece-me um sonho, sim. Jamais pensei na vida, ainda por os olhos sobre o «Nêgo Tião». . . Sebastião é o seu nome. Foi um amigo de infância e companheiro de escola; da escola daqueles tempos que ainda uzavam palmatória e reguada na cabeça para «disperdar as idéias».

Aconteceu assim: tomava calmamente um refrigerante na Sorveteria Chic, em Aracajú, quando senti uma mão morena pousar no meu ombro. Ao voltar-me, surpreso, deparei com um guapo rapaz, mulato, bem trajado, com uns dentes alvíssimos enfeitando um sorriso simpático e franco e a perguntar-me se não lo conhecia. Não me era estranha aquela fisionomia. Mas, francamente, no momento, não me recordava aonde o tinha visto. Vendo o meu interlocutor a minha dificuldade, apresentou-se com essa simplicidade que prende logo a gente: «Sou o «Nêgo Tião», lembra-se? Vi-o quando saía da Igreja de São Salvador e entrou aqui. Não, não podia me enganar».

Sim, disse-lhe eu a guisa de graça: de fato você não podia se enganar, não pela minha fisionomia já sulcada pelos anos e lutas da vida, mas certamente pela minha «perna». . . Calmos, ambos, na risada e nos braços um do outro, repetindo as expressões formais que a ocasião reclamava.

Sentamo-nos, e recuamos no tempo e no espaço à nossa infância, lá numa cidade do interior de Alagoas, sem duvida os melhores tempos de nossa vida. Quantas travessuras! Não tínhamos problemas e não tínhamos preocupações.

«Nêgo Tião», era um mulato forte e valente, e era para mim uma espécie de «guarda-costa». . . Parece-me ainda vê-lo com uma roupinha de mescla escura, com uns suspensórios do mesmo pano a segurar-lhe as calças curtas e um blusão tão desajeitado que nem parecia que era dele. . . No entanto, aqueles roupas humildes, escondiam uma alma grande, nobre, que muitos meninos, brancos e ricos que conheci

EVANGELHO

(São João, cap. 20, vers. — 19-31)

Naquele tempo, pela tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se achavam reunidos por medo dos judeus veio Jesus, apareceu no meio deles, e disse lhes: A paz seja convosco! Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E os discípulos tiveram grande alegria ao ver o Senhor. E disse-lhes segunda vez: A paz seja convosco! Assim como meu Pai me enviou, assim eu vos envio! A estas palavras, soprou sobre eles, dizendo: Recebei o Espírito Santo; a quem vós perdoardes os pecados, ser-lhes-ão perdoados; e a quem vós os retiverdes, ser-lhe-ão retidos. — Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe pois os outros discípulos: Nós vimos o Senhor. Ele, porém, respondeu: Se eu não vir o sinal dos cravos, e não meter o dedo no lugar dos cravos, e não lhe introduzir a mão no lado, não acreditarei.

Oito dias depois achavam-se os discípulos outra vez dentro, e Tomé com eles. E entrou Jesus, estando fechadas as portas, colocou-se no meio deles e disse: A paz seja convosco! Depois disse a Tomé: Introduze teu dedo aqui, e vê as minhas mãos; vem com tua mão, e mete-a em meu lado; e não sejas de crente, mas crente. Exclamou Tomé: Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesus: Tu creste, Tomé, porque vises; bem-aventurados os que não viram e creram.

A paz que Jesus Cristo levou aos seus apóstolos reunidos no cenáculo, era o remédio para lhes acalmar a perturbação interior, as suas vivas inquietações e a profunda tristeza que lhes pesava na alma. A mesma paz nos é anunciada e oferecida para aplacar as agitações do nosso coração, a perturbação do nosso espírito, as amarguras da nossa vida, e para nos revelar as alegrias futuras.

I — Dupla é a paz que nos traz Jesus ressuscitado: 1. A paz de consciência da vida presente, que consiste na calma produzida em o nosso espírito e no coração, pelas luzes da doutrina cristã e pelas inefáveis doçuras da graça divina. 2. Paz na eternidade, ou sólida esperança que nos dá de entrarmos um dia na posse da glória celeste, como Jesus Cristo, primogênito entre os mortos.

II — Meios para conservarmos a paz:

1. Relativamente ao próximo: viver em harmonia com todos, perdoadando as ofensas.
 2. Relativamente ao mundo: considerando como falazes as promessas que ele nos faz.
 3. Relativamente a nós: conservando sempre pura a nossa consciência, para que os amorsos não venham perura-la.
 4. Relativamente ao terror que inspira a morte: desprezar esse temor, pela esperança e pela nossa ressurreição, como Jesus Cristo, e da nossa participação na glória eterna.
- Procuremos a paz de Jesus Cristo no cumprimento da sua lei. . . na recepção dos santos sacramentos, especialmente da confissão e da prática da caridade. . . A paz é a tranquilidade que resulta da ordem. Se verdadeiramente amarmos a Deus e ao nosso próximo, gozaremos dessa serenidade que só a religião nos pode dar.

naquela época, não possuíam. Gostava do «Nêgo Tião». Com ele repartia sempre a minha merenda escolar e objetos de estudos que ele não podia encontrar. Em paga à sua afeição e lealdade, ensinava-lhe pacientemente as suas lições. Possuía o «Nêgo Tião» uma inteligência muito retardada. A professora, criatura muito boa, mas um pouco impaciente, dizia sempre: esse menino só dá mesmo «pr'a cangalha». . . Achava aquilo humilhante e aconselhava-o sempre a estudar cada vez mais, para mudar de «cangalha» para «sela». . . Nas celebres sabinas de taboada, obrigadas a palmatoria, o pobre do Tião sofria! . . . Jamais pôde o coitado do Tião revidar a perversidade de muitos de seus colegas que faziam exhibições de força nas suas gordas mãos! Apesar dos pesares, foi nessas escolas primárias cheias de deficiências, onde a disciplina era mantida com castigos e bôlos, que aprendi

o pouco que sei. E como tenho saudade daqueles tempos! Mas aquela vida boa, aquela convivência feliz não durou muito. Tive de mudar de residência e depois disso não mais soube de «Nêgo Tião».

Agora, em Aracajú, Tião e eu, recomeçamos a narrar um para o outro, os novos capítulos interrompidos da novela da nossa vida. Ele também, com pouco tempo de minha saída, viajou para S. Paulo para a companhia de um tio. Lá trabalhava de dia e estudava à noite. Disse-me que se lembrava sempre do meu conselho: «deixar a cangalha por uma sela». E conseguiu isso, graças à forte tenacidade e grande força de vontade. Diplomou-se em eletrotécnica e trabalhou para importante indústria em São Paulo, desfrutando de boa situação econômica. Veio a Recife visitar uns parentes e aproveitou a ocasião para conhecer algumas capitais

do norte.

Despedimo-nos, pois Nêgo Tião ia a Agencia de avião reservar a sua passagem. Trocamos votos de afeto e de felicidade. Ainda bendissemos tão singular encontro. Que alegria senti naquele dia, revendo o «Nêgo Tião» e sabendo-o tão bem na vida!

Senti naquele instante um grande desejo: gostaria de ir com Nêgo Tião à escola aonde estudávamos e nos apresentar a nossa professora; gostaria para vê-la dizer, não sem grande espanto: «Nêgo Tião», é você mesmo Nêgo Tião! e eu que dizia que você só dava pr'a cangalha! . . .

DE TUDO UM POUCO

ESSE SIM!

Só quem um dia, desolado, viu seu ideal mais puro derrubado; só quem a desventura já sentiu; Sentiu-a sem jamais ter blasfemado; Quem conheceu a Dôr, algumas vezes, e o Desespero e o Sofrimento mudo; só quem fugiu da Vida e até de tudo; . . . e quem depois voltou de novo à vida, purificado em sua própria Dôr! — Só esse pode, de alma comovida, amar à vida com imenso amor!

LUIZ OTÁVIO

PENSAMENTOS

A virtude é uma árvore cujas raízes se formam na terra, mas cujos frutos se colhem no céu. — Trémont
Há muita gente neste mundo que diz sempre o que pensa, mas nem sempre pensa o que diz. — Silvio Maio
Definir a bondade é tão difícil tarefa, que mais vale praticá-la para mostrar em que consiste. — Catão.
A instrução é dote que se não gasta, direito que não se perde, liberdade que se não limita. — Coelho Neto.

FRASE PITORESCA E POÉTICA

O mar virava displicentemente, sobre a areia, página após página do seu livro infundável.

CHARADA

enina, que flôr é esta? — 2
sta rosa sem espinho,
etrá-e, murcha se cresta,
aso sai do canteirinho;
lá somente bem cheia, — 1
e noite em hora silente
desta flôr feiticeira — 1
e faz licor excelente.

J. MILOR

CURIOSIDADE

Eduardo VII, quando ainda príncipe de Galles, estando em apuros de dinheiro recorreu a sua mãe a rainha Vitória, escrevendo-lhe nesse sentido. A boa senhora, indignada com a falta de economia do filho, mandou-lhe uma carta, na qual recusava o pedido e explorava sua conduta. Poucos dias depois, chegou a resposta do filho, breve, mas grata: «Muito obrigado. Vendi sua carta por bom dinheiro».

FLAGRANTE

Um padre, ao solicitar auxílio para uma causa de interesse geral, da Paróquia recebeu uma carta seca que terminava assim: «Até onde posso ver, esse negócio de Cristianismo não passa de um dar, dar, dar, que não acaba mais.» O Padre respondeu-lhe: Fico-lhe grato por me haver dado a melhor definição que já vi da vida cristã.

CONSELHO

Praticar caridade não é só dar esmolas. É mais do que isso: ame ao seu próximo como a si mesmo, perdando-lhe as suas fraquezas.

Indicador profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras —
Partos — Operações — Ser-
viço de Raio X.
Av. Graco Cardoso, 23 —
Propria — Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA
MELO

Ex-interno na Maternida-
do "Clímério de Oliveira" e
de "Pronto Socorro" da
Bahia.

Partos — Doenças de Se-
nhoras e Operações.

Residência: Av. Augusto
Maynard — Cons. Av. Au-
gusto Maynard.

DR. HERALDO DE MOU-
RA BARROS

Clínica Médica — Consultó-
rio: Av. Cel. Augus-
to Maynard, 7

Residência: Rua Getúlio
Vargas, 93.

DENTISTAS

DR. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I. A.
P. E. T. C. — Clínica em Ge-
ral — Pontes fixas, Roach —
Dentaduras anatômicas con-
feccionadas inteiramente de
acrílico, pela técnica mais
moderna.

Cons. e residência: Rua Boa
Vista, 30 — Horário: 8 às
12 horas e 15 às 17 horas.
— Horário Especial para co-
mercários e operários.

ALVOGADO

DR. JOSIAS F. NUNES
Causas cíveis, comerciais
ortanológicas, criminaes,
trabalhista.
Rua Boa Vista.

ELIXIR DE NOGUEIRA
O remédio que tem depurado
o sangue de três gerações!
Empregado com êxito nas:



Peridas
Eczemas
Úlceras
Manchas
Dartros
Espinhas
Reumatismo
Escrófulas
sífilíticas

SEMPRE O MESMO!
SEMPRE O MELHOR!
ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no
tratamento da sífilis.

"A BRASÍLUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus
artelatos: Chapéus, Calçados, e muitos
outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenida Graco Cardoso 4

COSTA NETO

PROPRIA

SERGIPE

Tornai-vos de novo filhos Tornai-vos de novo irmãos

Discurso do Santo Padre por ocasião da Páscoa

«Deste incomparável lugar, onde, no Ano Santo, Roma e o mundo inteiro se reuniram em solenes e soleníssimas horas, enviamos à multidão de fiéis da nossa Diocese de Roma, aos peregrinos aqui chegados para a Páscoa cristã e a todos os que na terra ouvem Nossa voz, a comovida saudação do Pai comum.

Despertou-vos, queridos filhos e filhas, a mensagem angélica: «Surrexit! Ressuscitou! Essa mesma mensagem, dirigida um dia a poucas almas ainda adormecidas e temerosas (cfr. Marc. 16, 6-8) se repete todo o começo de primavera e, passando por toda a parte na onda melódica dos campanários, suscita em milhões de almas o mesmo fremito poderoso de jubilo, o mesmo fervor de fé, o mesmo desabafo de esperança.

Alegrai-vos e exultai, ditos filhos, pois que a vida que se renova em Jesus ressuscitado, no alvo-receber da Páscoa, é para todas as almas penhor de nova vida, de salvação e de ressurreição futura. A Páscoa — mistério de renovação. Todas as suas vozes reclamam a renovação: para longe de vós o velho fermento da malícia e da iniquidade (1. Cor. 5, 8); revesti-vos do homem novo tal qual Deus o quer; eleva-se a mente para as coisas celestes; desça em todas as almas a graça celeste santificadora; mais elevada e mais concreta se torne a justiça, mais universal a caridade; numa palavra renovai os vinculos desfeitos entre Deus e o homem, entre homem e homem. Voltai a ser filhos! Voltai a ser irmãos!

Que seja a paz o primeiro fruto! «Pax Vobis!» É a nova saudação de Je-

sus ressuscitado. O que no Natal era uma promessa, na Páscoa tem de ser uma realidade, efeito de uma redenção já realizada. Aquela saudação de paz que ressoou há vinte séculos como marco das suas aspirações e da Igreja nascente, seja mais do que nunca aceita como um divino preceito a unir, todas as consciências, seja recebida como dom inestimável, e se realize como o empreendimento mais digno da civilização moderna, mais desejado pelo céu.

E para que a alegria pascal não desapareça com o declinar do dia, mas atravessando as estações se penetre nos corações mais atingidos pela tormenta que abala o mundo, desça, ó Jesus, a vossa bênção portadora de renovação e de paz, sobre este povo, que levanta até vós unânime um hino de louvor, de gratidão e de impetração.

Abençoai, ó Divino Redentor, a Sagrada Jerarquia, os ministros do santuário, todos aqueles que aspiram ao sacerdócio e os que renunciando ao mundo se consagraram a vós nas várias formas da vida religiosa. Abençoai as valerosas fileiras dos apóstolos leigos e reavivai neles, até a medida da plenitude, a coragem da «profissão» cristã, o ardor do zelo, a firmeza de uma fidelidade viril.

Abençoai os que dirigem as nações e inspirai a eles propósitos de justiça e de paz, de entendimentos fraternos e auxílios recíprocos, afim de que, livres de todo o desejo de dominação e violência os povos possam viver e servir a Deus num trabalho pacífico e numa tranquilidade serena, e assim passar da operosa jornada terrena para a beatitude da Patria celeste.

Abençoai as famílias em cujo seio protetor crescem as gerações que formarão a Igreja de amanhã. Abençoai e sustentai os jovens e as jovens, cuja pureza, cujo valor, cuja alegria espiritual são uma das solicitações mais ardentes da vossa esposa imaculada.

Abençoai e fortalecei aqueles que os gozos terrenos e os erros insidiosos danificam no sentimento e no pensamento, na conduta e nas obras, e ajudai-os a reencontrar no vazio da tibieza, da indiferença, do afastamento de Deus, o caminho que conduz à salvação e à verdade.

Derramai essa vossa bênção sobre todos os que sofrem no corpo e no espírito; suscitai em número sempre maior, almas generosas prontas a socorrer onde quer que se ouça um chamado, um lamento, um suspiro, almas prontas a dedicar sua mente, suas forças e suas riquezas em prol de tantas crianças abandonadas, para o sustento de tantos velhos privados de todo o socorro, de tantos miseráveis que passam a vida entre as necessidades e as enfermidades, de tantos refugiados à procura de uma pátria, de tantas vítimas das injustiças humanas. Infundi coragem a todos os que gemem nos hospitais, nos cárceres, talvez injustamente, nos lugares de exílio. Dai força aos que padecem na honra, na liberdade e na carne pela defesa da fé: exemplos fulgidos de fidelidade a vós. Vencedor divino, do inferno e da morte.

Triunfai, ó Jesus. Venha, ganhe terreno o vosso reino. Resplandeça na terra o voso império, conhecido, amado, poderoso; como infinita é a potência do vosso sangue divino, derramado pela redenção de todo o mundo!

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriária

SESSÃO DE DIRETORIA: — A 11 dias do mês de abril de 1953, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA: — Expediente — todos os dias úteis, das 15 as 18 horas, na sede da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO POR MAIS DE TRINTA DIAS

Justificou a rescisão do contrato de trabalho por abandono do emprego, a ausência do empregado, por mais de trinta dias, por motivo de doença não comprovada. Atestado médico apresentado após a dispensa não produz efeito. Negligencia do empregado na defesa de seus direitos. O empregador pode exigir comprovação de doença alegada pelo empregado.

Acórdão 162/52 — Tribunal Regional Trabalhista — Belem — Pará

MOVIMENTO TESOUREARIA

Balancete de março de 1953

Saldo em Caixa do mês de fevereiro p.p.	170,40
Recebido de Mensalidades Coletivas	100,00
Recebido de Mensalidades Individuais	1.480,00
Despesas	
Pago material expediente e etc.	513,60
Pago a José Brito Gonçalves aluguel casa referente mês p. findo	350,00
Pago auxiliar secretaria ref. mês p. p.	300,00
Pago ao cobrador comissão 10% referente cobrança corrente mês	158,00
Saldo em Caixa para o mês de abril vindouro	428,80

Resumo

Saldo em Caixa para o mês de abril vindouro	428,80
Depositado no B. Com. e Ind. de Ser. S/A	7.625,30
Propriária, 1 de abril 1953	8.054,10

(A) A DIRETORIA

Graças alcançadas

Dinamérica Cavalcanti Graça, agradece a Nossa Senhora das Graças e a Santo Antônio, uma grande graça alcançada.

(Envia Cr. \$10,00)

Maria José Barros, agradece a querida e boa Mãe Nossa Senhora de Fátima, uma grande graça alcançada.

(Envia Cr. \$5,00)

As Irmãs Ave Marias do Coração de Maria

Uma das pessoas mais mimoseadas por Deus Nosso Senhor com reverências sobre o Coração de Maria foi, sem dúvida, a Serva de Deus Soror Maria Villani, dominicana, falecida em odor de santidade, no ano de 1670. Tinha esta fervorosa religiosa, o piedoso e louvável costume de rezar diariamente três Ave Marias, com a primeira saudava o Coração de Jesus, a quem oferecia o Coração de Maria, sua Mãe; pela segunda, saudava o Coração de Maria, a quem oferecia o Coração de Jesus, seu Filho; na terceira, oferecia o seu próprio coração, unido aos Corações de Jesus e de Maria.

Achando-se certo dia, praticando esta piedosa devoção, dignou-se aparecer-lhe a SSma. Virgem, que depois de agradecer a sua fiel serva, as saudações com que a honrava, pronunciou-se muito de bom grado, a alcançá-la do Senhor, quaisquer graças que desejasse.

Pedi a Serva de Deus que, quantos praticassem a referida devoção, experimentassem os mesmos efeitos e proveitos espirituais que ela própria experimentava. Foi-lhe deferido de pronto, o pedido, pela Santíssima Virgem que acrescentou: «Não somente te concedo o que me acabas de pedir, como, ainda, te prometo ser especial protetora, na vida e na morte, de todos aqueles que me invocarem e me saudarem com a mesma devoção.» Com o que Soror Maria ficou em extremo, animada e consolada.

Se pois, queremos, na vida e na morte, fruirmos da especial proteção do Coração de nossa Mãe celeste, adotemos o santo costume de homenageá-la com o piedoso exercício das três Ave Marias, usado pela serva de Deus, Maria Villani. Convém preceder cada Ave Maria da seguinte súplica: «Por vossa Conceição Imaculada ó Maria, purificai o meu corpo e a minha alma.» (Ext.)

L. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.
Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação
UZINA ORION — De Beneficar Arroz
Rua Nilo Peçanha, 45 — Telefones 320.000 e 320.001
Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION» — Depositários e distribuidores do açúcar cristal «OITERINHOS» na margem do São Francisco — Moinho «ORION»
Fubá de milho cremé de arroz e açúcar Pulverizado
DEPOSITOS DE MADEIRAS
Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegrafico: ORION
Propriária — Estado de Sergipe

Torres & Cia.
Tecidos por atacado e a varejo
SECCAO DE CHAPEUS E CALÇADOS
End. Teleg. Integral — Caixa Postal, 3
AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

Cs dias abençoados da Santa Missão foram ricos de graças e bençãos preciosas

O dever de assistir a **A Santa Missa** nos domingos e dias santos, foi lembrado pelos Missionários e apresentado como uma das resoluções da Sta. Missão. Católicos fazei o santo propósito de não perder mais Missa aos Domingos

ALELUIA! ALELUIA!

Nada é mais agradável ao coração da gente do que fruir uma doce e legítima alegria. E mais agradável e sensível torna-se a alma quando essa alegria vem suavizar dias cheios de tristeza e de pesar. A quarta-feira de cinzas é bem o início da quarentena em que a alma cristã e católica sente-se imersa na meditação dos imensos sofrimentos de Nosso Senhor Jesus Cristo, motivados pelos erros e iniquidades da carne que a encobre. É naquele dia que a santa igreja manda pela voz dos seus ministros lançar-nos à frente o pó do qual saímos e para o qual havemos de voltar, repetindo a fatal sentença: «Lembra-te ó homem, que és pó, e em pó te has de virar».

É a alma recolhendo-se em si mesma sente-se triste e acobardado acompanhado, pela profunda meditação de cada dia, a Jesus na via-crucis até o Calvário. Antes porém O contemplamos com os olhos da fé tão meigo e carinhoso em meio dos discípulos ao Cenáculo instituindo o Sacramento da Amor naquela memorável noite! Mas, a alma cristã sofre vendo-o ao mesmo tempo receber em recompensa de tanta bondade, de tanta generosidade o beijo traidor do discípulo ingrato entregando-o assim aos ferros algosos.

é cumprida que foi a consoladora promessa, a alma católica sai pressurosa da tristeza que a envolvia então. Já não ouve o terrível crucifixo daquela gentança tão despiadada que parecia ouvir; já não contempla pela meditação Maria SSma. ao pé da cruz chorosa e desolada; mas agora então em côro com a santa igreja o sublime, suave e harmonioso canto do Aleluia repetindo: «Regina Caeli letare aleluia».

Rainha dos céus alegravos; Aleluia, porque o que trouxestes no ventre resuscitou Aleluia.

Sim Jesus resuscitou como disse. E se não tivesse ressuscitado de nada valeriam a humanidade os seus grandes tormentos e a sua afrontosa morte de cruz, na expressão inspirada do apostolo S. Paulo, Jesus ressuscitando venceu a morte para dar-nos o exemplo que devemos vencer a morte do pecado para resuscitarmos à vida da graça e cantarmos na Jerusa lem eterna o perene e doce Aleluia.

Aleluia! Aleluia!

E. MAIA

Falecimentos

Quanta tristeza e amarguras para nós que nos reconhecemos cúmplices da dolorosa Paixão do nosso Salvador! Parece ouvirmos o cruel e injusto crucifixo, crucifixo da plebe infreme e despiadada e pensamos em Maria, a Mãe dolorosa ao pé da cruz assistindo intrepida e forte a morte ignominiosa do seu querido Jesus. O alma quantas razões para as tuas grandes tristezas e pezares! Das eis que passados apenas os três dias preditos por Jesus que disse: «Resuscitarei ao terceiro dia»

Vítima de ligeira moléstia faleceu ontem em sua residência a rua da Capela a Exma. D. Maria das Dores Oliv. fra.

A extinta era zeladora do apostolado da Oração e da Confraria das almas. Ao seu irmão Sr. Pedro Cardoso apresentamos nossas condolências.

Em Aracaju, onde residia, faleceu a 6 do corrente, às 9 horas, com a avançada idade de 88 anos, a veneranda D. Josefa Alves Feltoza Franco, pessoa muito estimada pelas suas pe-

Sociais

ANIVERSÁRIOS

ABRIL

Fizeram anos:

Dia 4 — Maria José Seixas Oliveira, filha do sr. João Jacinto Oliveira e D. Germana Seixas Oliveira; Sr. Manoelito Tavares da Mota; Dr. Josias Ferreira Nunes; Sr. Felino Tavares da Mota; Lindinalva Marques, filha do sr. Cândido Marques e D. Adelina Marques, residentes em S. Miguel.

Dia 5 — Srta. Mercedes Amorim, brilhante e inteligente membro da nossa «Corpo Redacional»; Amélia P. Mota, residente em Aracaju; D. Celeste Sá Valença, esposa do sr. José Alves de Oliveira.

Dia 6 — José Veloso, filho de D. Semirames Pinto; Sr. Noé Freire; Sr. José Ferreira da Rocha.

Dia 7 — Rute Brito Andrade; Maria Lúcia Nascimento, filha do sr. José Nascimento e D. Maria Elói Nascimento; Sr. José Tomaz Vilar, residente no Brejo do Cajueiro.

Dia 8 — Elizabete Moura; Sr. Antônio Dó-ea.

Dia 9 (hoje) — Teresinha Dantas e D. Valdece Pinto, esposa do sr. Aloisio Filho.

As aniversariantes A Defesa apresenta parabéns.

reginas virtudes morais e cristãs.

A extinta era irmã das nossas amigas D. Sinhá Amorim e D. Adelicia Bezerra Mello e tia muito querida da senhora Beatriz Amorim Melo e da senhora Mercedes Amorim, brilhante e inteligente membro do nosso «Corpo Redacional».

A família enlutada, A Defesa apresenta os seus votos de sentido pesar.

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 9 de Abril de 1953

e do mundo

(CONCLUSÃO)

Pelo menos é o que diz a recente Circular, enviada pelo Ministro da Justiça aos Governadores dos Estados. Ela na íntegra: «Em face de reclamações formuladas pela imprensa e Parlamento sobre fatos que importam na infração do artigo 50 da Lei de Contravenções Penais, o procurador geral da República, atendendo as recomendações que lhe fiz, acaba de expedir instruções aos procuradores regionais, para que cada um deles tome junto as autoridades judiciárias e policiais dos Estados onde servirem, providências indicadas pelo Código de Processo Penal, para repressão à política de jogos de azar.

Devido a essa ação exercer-se em consonância com o governo desse Estado, conforme instruções recebidas do Presidente da República, venho encarecer a

colaboração de vossencia no sentido de que as medidas em vista sejam rigorosamente executadas como convém à preservação dos valores morais e à sociedade brasileira. Atenciosas Saudações.

Diante disso e depois disso, é o caso da gente perguntar: o jog vai mesmo acabar, ou a Lei continua sendo neste artigo, o N.º 50 «let-a morta»... A-guardemos.

A PRIMEIRA COMUNHÃO DO SR. FLORES DA CUNHA

O Deputado Federal Sr. Flores da Cunha, que também já exerceu as funções de Governador do seu Estado, o Rio Grande do Sul, viajou para a sua terra afim de receber a sua Primeira Comunhão.

O velho parlamentar, como é sabido, acaba de se converter ao catolicismo. Formado em princípios do positivismo, o Sr. Flores da Cunha chegou, entretanto, a conclusão de que

sómente a Igreja Católica apresentava uma resposta cabal às dúvidas. Que essa conversão arraste outras tantas, pois somente Deus enche, realmente, os corações dos homens.

AUDIÊNCIA EM MASSA DO PAPA

Do Vaticano nos vem a notícia que Sua Santidade recebeu em audiência na Segunda-feira da Pascoa mais de dez mil peregrinos. Entre os peregrinos havia grupos da Grã Bretanha, Alemanha, Austria, Holanda, França, Itália, Dinamarca, Estados Unidos e Portugal.

O Papa falou rapidamente em seis línguas: Italiano, francês, inglês, alemão, espanhol e português. Depois, ao ser aplaudido pela massa de fiéis, disse algumas frases em holandês e dinamarquês, línguas que está aprendendo.

Em seguida, Sua Santidade abençoou os presentes e percorreu o salão do Trono, tocando de leve livros de oração, recordações santos e lenços que lhe foram estendidos pelos peregrinos.

FALECEU A RAINHA MARY DA INGLATERRA

Não podemos deixar de registrar o falecimento da Rainha Mary acontecimento que emocionou a opinião pública mundial, que via na velha soberana a legítima encarnação da grandeza, das tradições e das virtudes democráticas, apogio da família real Inglesa.

A veneranda Rainha esposa do Rei Jorge V, falecido o avô da atual Rainha Elizabeth II, da Inglaterra, foi sempre um modelo de dignidade e de grandeza nos dias de glórias e nos tempos difíceis do Império Britânico. Era conhecido o seu amor e dedicação pelas obras sociais de seu país. Dela podemos dizer, o que disse Winston Churchill, na Câmara dos Comuns: «Não se recorda de ter havido jamais uma figura mais amplamente conhecida ou mais universalmente honrada».

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus calçados.

Sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VAJEJO AO PREÇO DE AT A ADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA' - SERGIPE

O Sul Americano de Futebol

Mais uma vez, o Brasil ao se aproximar de um fim de campeonato, perde o ambicionado título. Foi assim no Campeonato Mundial e agora o «azar» repete-se no Campeonato Sul Americano. Recebemos esta notícia com grande amargura. De quem a culpa, dos técnicos, dos jogadores? Seja lá de quem for, isto vai pouco adiantar a não ser, que dos erros e defi-

ciências de ambos, se tirem lições para os futuros pro- lios.

CAMPEÃO SUL AMERICANO

Foi o Paraguay que abateu o Brasil brilhantemente pelo escore de 3 a 2.

AS EQUIPES FINAIS

Brasil: Castilho, Haroldo e Santos—Djalma Santos, Bradãozinho, Bauer, Julino, Didi, Baltazar Figo e Cláudio.

LEIAM A

DEFESA

do e Santos—Djalma Santos, Bradãozinho, Bauer, Julino, Didi, Baltazar Figo e Cláudio.

Paraguay, o Vencedor: Riquelme—Olmedo e Herrera—Gavilan Leguizamin e Hermosilla — Berni, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez.

LOJA PROGRESSO

DE

José Perera de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumaria Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso 11A.

Propriá

Sergipe